



**CONSERVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DA SEÇÃO DE COLEÇÕES ESPECIAIS  
DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

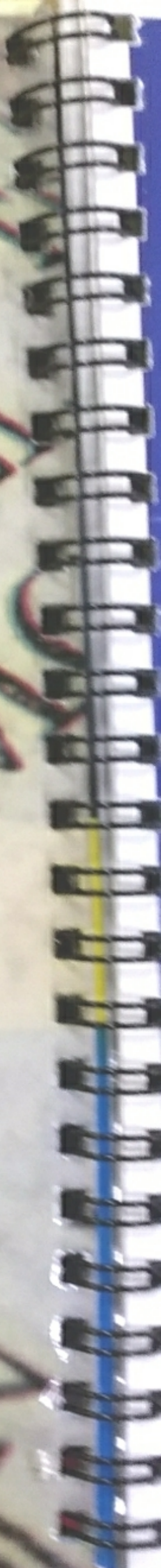


UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA





LIBRO EN QUE SE TRATA  
DE LOS MAYSTES  
SANTISSIMOS DE LA





# Sumário

<i>A Universidade</i> .....	5
<i>A Biblioteca</i> .....	6
<i>Serviço de Coleções Especiais</i> .....	7
<i>Coleção Especial/Obras Raras</i> .....	8
<i>Acervo</i> .....	9
<i>Diagnóstico do acervo</i> .....	13
<i>Objetivo Geral</i> .....	15
<i>Objetivos Específicos</i> .....	16
<i>Benefícios ao Público</i> .....	17
<i>Benefícios ao Patrocinador</i> .....	18
<i>Investimentos</i> .....	19
<i>Autorização Lei Rouanet</i> .....	20



ANNO DE . . . . .  
DE LA . . . . .  
1758.  
Año de . . . . .  
de la . . . . .  
1758.  
Año de . . . . .  
de la . . . . .  
1758.





# A Universidade

AO LONGO DESTES QUARENTA E SETE ANOS de existência, a **Universidade Federal de Santa Catarina** consolidou-se como uma das melhores instituições de ensino superior do Brasil e da América Latina. A UFSC está inserida no mundo Iberoamericano como protagonista de muitas e diferentes ações no campo da pesquisa e produção científica, nos intercâmbios e projetos de mobilidade acadêmica, e nas trocas constantes de experiências com investigadores e organismos internacionais de alta competência. A razão do sucesso da UFSC é o empenho e força de seus alunos, técnicos e professores, responsáveis pelas conquistas da Instituição.





# A Universidade

AO LONGO DESTES QUARENTA E SETE ANOS de existência, a **Universidade Federal de Santa Catarina** consolidou-se como uma das melhores instituições de ensino superior do Brasil e da América Latina. A UFSC está inserida no mundo Iberoamericano como protagonista de muitas e diferentes ações no campo da pesquisa e produção científica, nos intercâmbios e projetos de mobilidade acadêmica, e nas trocas constantes de experiências com investigadores e organismos internacionais de alta competência. A razão do sucesso da UFSC é o empenho e força de seus alunos, técnicos e professores, responsáveis pelas conquistas da Instituição.





## A Biblioteca



### *Acesso ao mundo para os estudantes e a comunidade*

ILUSTRADA TAL 1966, com a colaboração do Campus Universitário, a Biblioteca Central da UFPA foi criada para atender os diversos setores das Faculdades de Ciências, Ciências Exatas, Letras e Educação, Medicina e Odontologia, Serviço Social e Engenharia, além de melhorar as condições de prestação de serviços e de integração da comunidade universitária. A Biblioteca Central integra a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e tem ligação permanente com o Conselho de Reitoria e o Conselho Superior de Administração da Universidade.

### *Missão*

Prever, avaliar, desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão e a administração da UFPA, em benefício público e melhoria da qualidade de vida.



# Serviço de Coleções Especiais

LOCALIZADO no andar superior da Biblioteca Central, o SCE foi criado em 1977 para prover acessibilidade às coleções especiais e, também, para preservá-las. Fazem parte do seu acervo as seguintes coleções:

- » Santa Catarina – CESC (Periódicos e livros);
- » Teses e dissertações – CETD;
- » Publicações da UFSC – CEPU (livros e periódicos);
- » Obras Raras – CEOR;
- » Materiais Cartográfico – CEMC;
- » Audiovisual – CEAV, e
- » Livros em Braille – CEBRA.



Fonte: Biblioteca Universitária. Folder: Florianópolis/UFSC, 2007



## Coleção Especial/ Obras Raras



LOCALIZADO no andar superior da Biblioteca Central da UFSC, ocupando atualmente uma área de 80m<sup>2</sup>, O acervo da Coleção Especial/Obras Raras – CEOR é destinado somente à consulta local. Seus exemplares podem ser copiados em scanner ou por meio de fotografia digital sem flash.

O espaço físico que abriga o acervo raro da instituição necessita de arquitetura projetada e mobiliário adequado para o depósito e a exposição de materiais bibliográficos deste porte. Para o equilíbrio do ambiente interno, é necessária a instalação de equipamentos para a leitura dos índices de Umidade Relativa (UR) ou de Temperatura Relativa (TR) e de um sistema desumidificador ou umidificador.

Outro requisito básico é o sistema de segurança para proteção do patrimônio. Os espaços que abrigam os acervos raros – composto por obras de grande valor – precisam de monitoramento 24 horas por dia, nos 365 dias do ano.



# Acervo

O ACERVO DEPOSITADO e exposto na Coleção de Obras Raras da instituição possui aproximadamente 3.900 volumes e foi adquirido em grande maioria por doação feita por quatro famílias tradicionais: a do embaixador Edmundo da Luz Pinto, do almirante Carlos da Silveira Carneiro, do almirante Lucas Alexandre Boiteaux e a do doutor Bayer Filho. O restante do acervo foi constituído por doações esparsas de terceiros e pela transferência de guarda de antigos cursos da universidade.





# Acervo

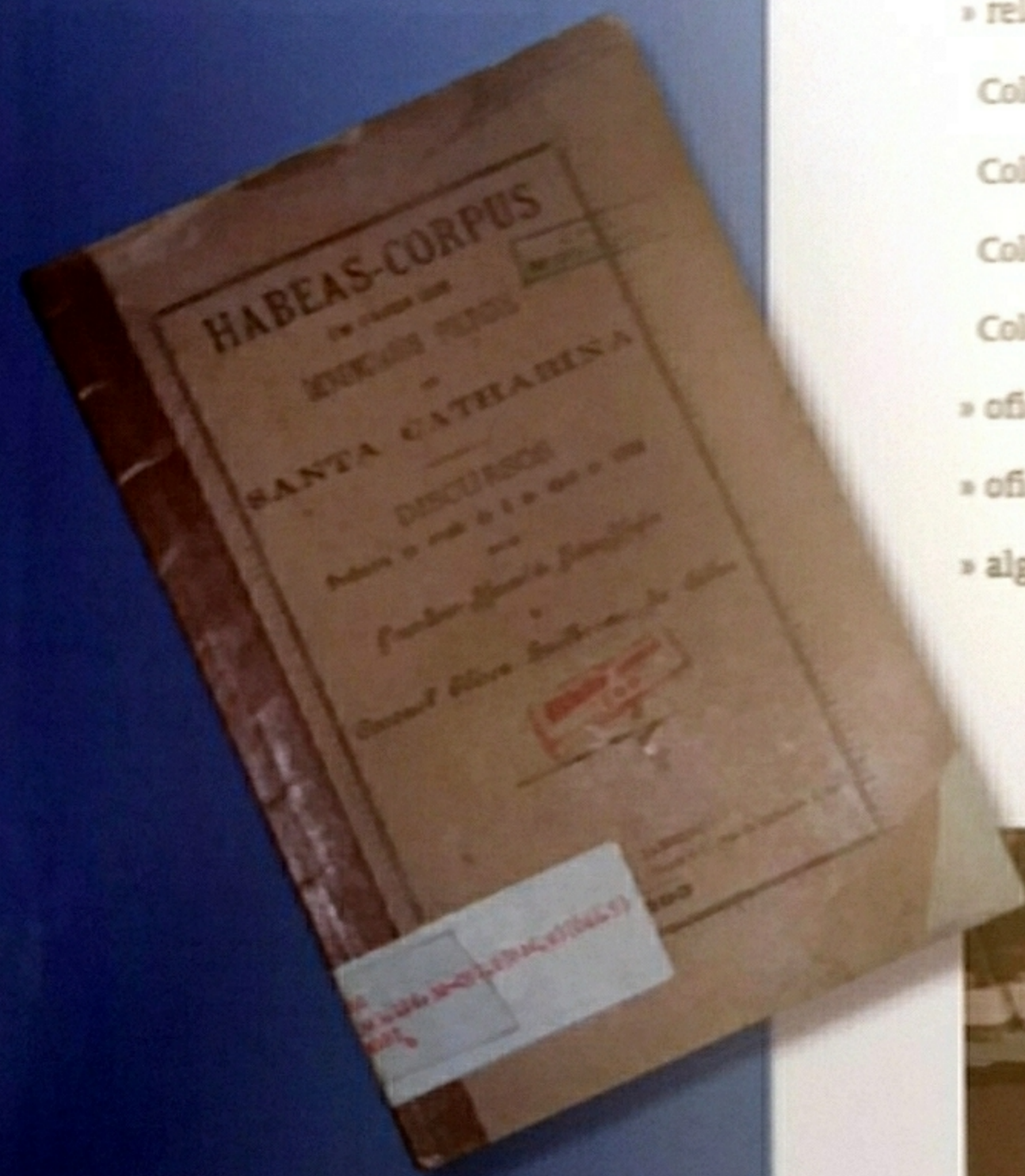
## *Material impresso:*

- » livros e folhetos de diversas áreas do conhecimento, publicados deste o princípio do século XIX até meados do século XX;
- » revistas literárias brasileiras de diversos títulos publicadas desde o final do século XIX até a década de 60 do século XX;
- » guias e almanaques brasileiros publicados desde o final do século XIX até a década de 30 do século XX;
- » relatórios dos presidentes da antiga Província de Santa Catarina e dos atuais governadores publicados desde meados do século XIX até a década de 40 do século XX;
- » livros de arte publicados no século XX;
- » anais da Biblioteca Nacional publicados a partir da década de 60 do século XIX até o começo do século XX;
- » jornais catarinenses e nacionais publicados desde a década de 30 do século XIX até a década de 30 do século 20.





# Acervo



## Material manuscrito:

- » relatórios sobre a fundação das seguintes colônias catarinenses:
  - Colônia de Blumenau (séc. XIX)
  - Colônia de Luiz Alves (séc. XIX)
  - Colônia de Teresópolis (séc. XIX)
  - Colônias de Santa Isabel (séc. XIX)
- » ofícios da Província de Santa Catarina (séc. XIX);
- » ofícios da Província de Desterro (séc. XVIII);
- » algumas provas artísticas de jornais catarinenses (séc. XIX).





# Acervo

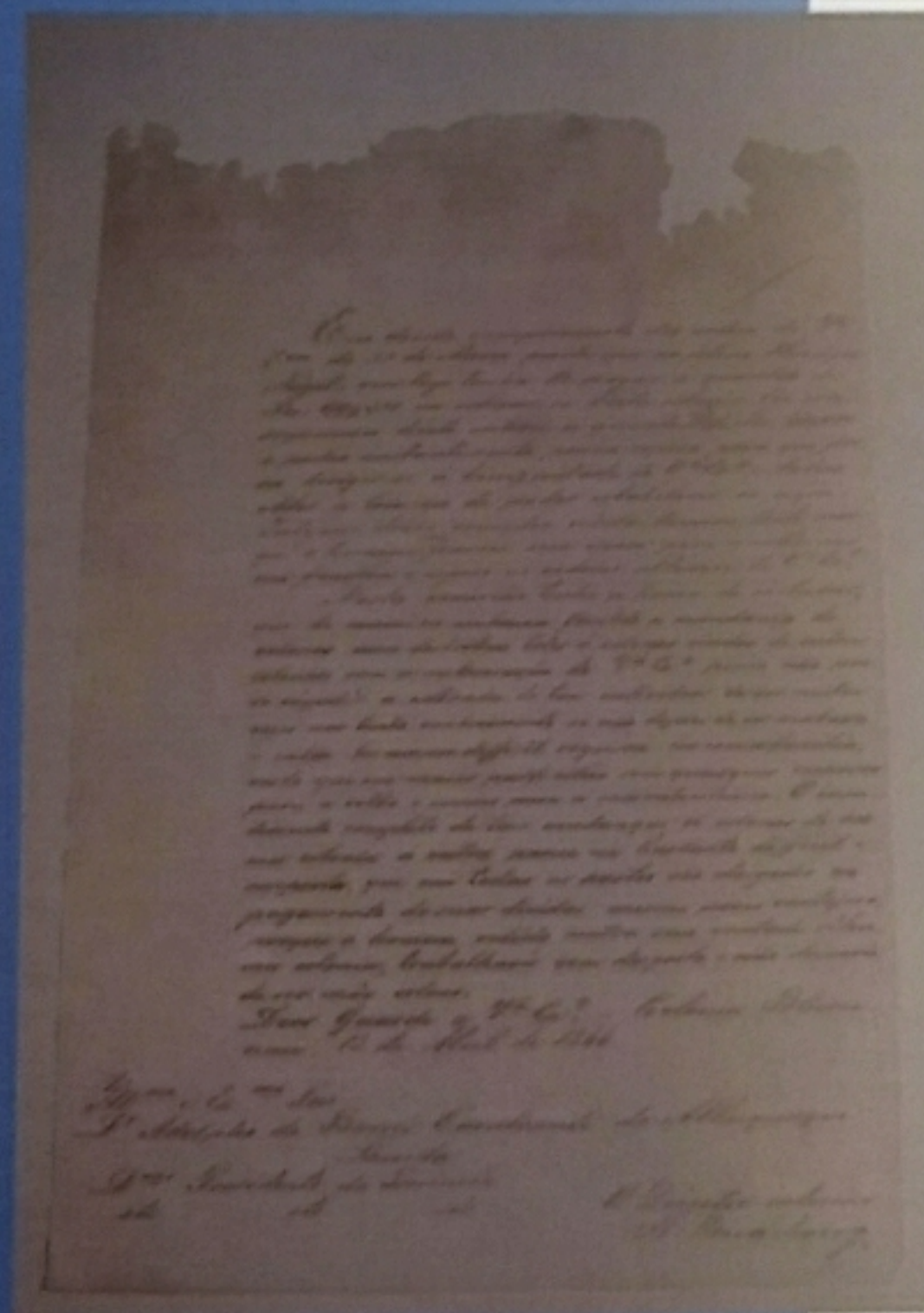
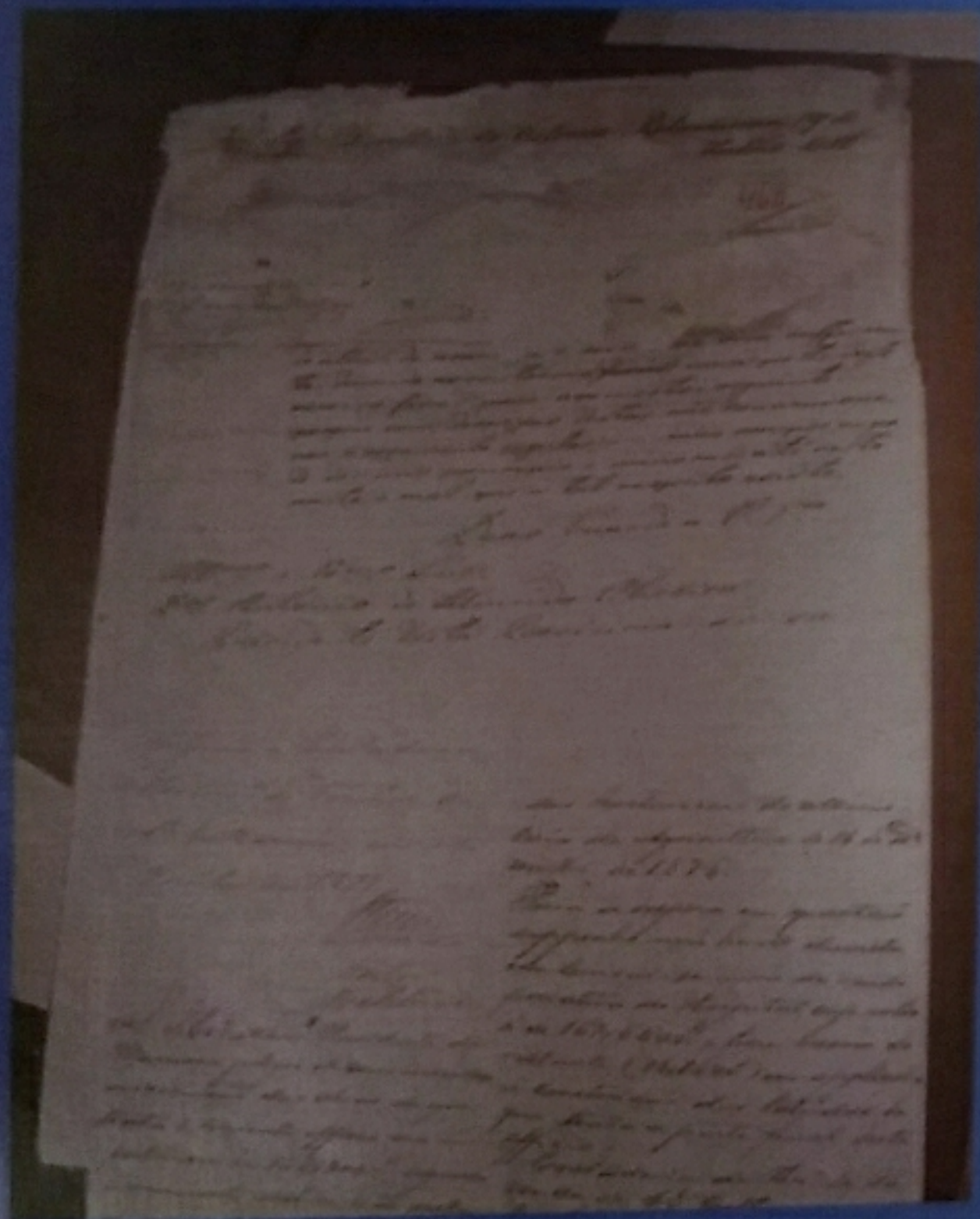
## *Material misto:*

- » a Enciclopédia de Santa Catarina em 68 volumes, idealizada pelo almirante Carlos da Silveira Carneiro (séc. XX);
- » algumas partituras musicais.





# Diagnóstico do acervo



*Folhas Rasgadas* - Livros, folhetos, jornais, guias, almanaques, relatórios, revistas e manuscritos.

*Perfurações de Insetos* - Livros, folhetos, jornais, guias, almanaques, relatórios, revistas e manuscritos.

*Contaminação de Fungos* - Livros, folhetos, jornais, guias, almanaques, relatórios, revistas e manuscritos.

*manchas de sujidade* - Livros, folhetos, jornais, guias, almanaques, relatórios, revistas e manuscritos.

*Mutilações Voluntárias* - Jornais impressos.

*Alto Índice de Acidez do Papel* - Livros, folhetos, jornais, guias, almanaques, relatórios, revistas e manuscritos.



# Diagnóstico do acervo

*Folhas soltas* - Livros, revistas, guias, almanaques e relatórios.

*Rompimento da Lombada* - Livros, folhetos, jornais, guias, almanaques, relatórios, revistas e manuscritos - quantidade excessiva de matérias ácidos (cartões e etiquetas) livros, guias, almanaques, folhetos, relatórios e revistas.

*Posição Incorreta de Carimbos, Carimbagem Excessiva e Anotação do Processo Técnico com Tinta Esferográfica* - Livros, guias, almanaques, folhetos, relatórios e revistas.

*Configuração prejudicial nas estantes* - Todos os jornais, livros de arte em tamanho não convencional e demais exemplares que sofrem do tensionamento da força da gravidade por não possuírem encadernação de capa dura.

*Decantação de Poeira* - Todo o material exposto nas estantes.



# Objetivo Geral

- » Conservar parte do acervo (500 livros e 2000 manuscritos) da Seção de Coleções Especiais da Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina e disponibilizá-lo ao público.
- » Preservar o acervo – que conta com aproximadamente 3.900 obras – através de procedimentos de conservação e do controle dos agentes de degradação.
- » Formar mão-de-obra especializada.
- » Adequar espaços para a continuidade das ações propostas





# Objetivos Específicos

- » Catalogar o acervo a ser tratado, com confecção de ficha de identificação/diagnóstico para cada obra, com fotografia;
- » Conservar o acervo, utilizando procedimentos de conservação preventiva (como higienização, limpeza a seco e acondicionamento) e curativa (tratamentos emergenciais como desinfestação, consolidação de rasgos, planificação de dobras, etc.);
- » Selecionar, durante os procedimentos de conservação, as obras que necessitam de restauração, incluindo esta informação na ficha de identificação/diagnóstico, para serem alvo de captação de recursos para seu tratamento;
- » Acondicionar o acervo conservado em embalagens confeccionadas com material adequado (papel de pH neutro ou alcalino);
- » Adequar e equipar uma sala, contígua à Seção de Coleções Especiais, para ser a Sala de Conservação, onde serão desenvolvidas as atividades de conservação do projeto e onde se dará sua continuidade com a equipe formada;
- » Formar mão-de-obra na área da conservação (funcionários e bolsistas) para dar continuidade aos procedimentos de conservação do acervo quando findo o projeto;
- » Criar uma rotina de observação do acervo, visando sua conservação;
- » Melhorar as condições ambientais da sala onde o acervo está armazenado, com o intuito de controlar e/ou eliminar os agentes de degradação, através da instalação de equipamentos para monitoramento e controle da temperatura, umidade relativa e iluminação;
- » Instalar sistema de segurança na Seção de Coleções Especiais, Sala de Conservação;



# Benefícios ao Público



- » O orçamento da UFSC prevê recursos para a infra-estrutura e, dentro deste item, programou-se a disponibilização de duas salas, uma de 21 m<sup>2</sup> e outra de 14 m<sup>2</sup>, exclusivamente para o pesquisador, equipada com mobiliário adequado (poltronas, mesas,) computadores e leitores de microfichas. Estas salas serão climatizadas, onde os usuários terão acesso aos acervos.
- » As salas serão climatizadas para a conservação dos acervos que ficarão armazenados em locais protegidos do calor, umidade e sujidade. As salas terão protetores solares nas janelas para resguardar o acervo dos raios violetas que o danificam e diminuem sua vida.
- » O presente projeto beneficiará diretamente a comunidade da Universidade Federal de Santa Catarina, que já soma mais de 37 mil pessoas. Atenderá também pesquisadores, professores dos Cursos de Ensino à Distância, ministrados em todo território Brasileiro, e demais instituições de ensino, historiadores de todos os estados do Brasil, que terão acesso à informação por intermédio de nosso Serviço de Comutação <comut@bu.ufsc.br>.
- » Servirá também como local de estágio para diversos cursos da UFSC, como Jornalismo, Letras, Biblioteconomia, História, Geografia, Ciências da Computação, entre outros.



# Benefícios ao Patrocinador



- » Inserção de placa com menção da parceria com o patrocinador próxima à porta de entrada do Acervo de Obras Raras;
  - » Cessão do direito de divulgação desta parceria pelo patrocinador;
  - » Exibição da logomarca do patrocinador em todos os impressos de divulgação do Acervo de Obras Raras;
  - » Espaço com destaque e menção especial no site <http://bu.ufsc.br/>, na página de acesso às informações sobre o Acervo de Obras Raras;
  - » No desdobramento do projeto, em sua página de disponibilização, também publicaremos a informação de que este projeto contou com recursos do patrocinador;
  - » Todos os anos, a Universidade Federal de Santa Catarina organiza o SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão – onde são expostos os trabalhos da UFSC nesses campos. Nas edições de 2008, 2009 e 2010 será divulgado o projeto, informando ao público visitante da participação do patrocinador.
- Enfim, todo o Projeto será amplamente divulgado tanto para a comunidade interna quanto externa, com alcance até internacional, através das mídias eletrônicas, impressa e televisiva.



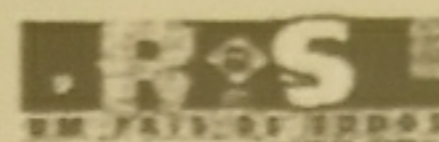
# Investimentos

Disponibilização, acondicionamento, ..... processamento técnico e administrativo do Acervo	R\$ 45.571,00
Conservação do acervo.....	R\$ 39.048,00
Mão de obra .....	R\$ 99.950,00
Controle ambiental .....	R\$33.950,00
Digitalização do acervo .....	R\$ 48.605,00
Segurança do acervo.....	R\$ 12.993,00
Administração do Projeto.....	R\$ 28.011,70
<b>Total do Projeto: .....</b>	<b>R\$ 308.128,70</b>



# Autorização Lei Rouanet

Ministério da Cultura



Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura

020/05

Carta Circular de Aprovação de Projetos

Brasília, 17/10/2005

Ilmo(a). Sr(a) Carlos Fernando Miguel

Proponente: FAPEU - Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária

Endereço: Campus Universitário, Trindade - CX Postal 5153

Cep: 88040900 Cidade: Florianópolis

UF: SC

Projeto: Conservação e Digitalização Acervo Seção Coleções Especiais da Biblioteca UFSC

Processo nº: 01400.001474/05-41

Nº Pronac: 05 1003 Área: Patrimônio Cultural

Prezado(a) Senhor(a),

Informo que o projeto, epígrafe, foi aprovado no âmbito deste Ministério, com vistas à obtenção dos benefícios fiscais concedidos por meio da Lei nº 8.313/91 (Lei Rouanet), conforme portaria em anexo, nos seguintes termos:

Projeto aprovado com restrições na 120ª reunião da CNIC.

ITENS REDUZIDOS (adequado as dimensões do projeto):

Produção - Execução, de R\$ 297.126,74 para R\$ 267.414,07;

Divulgação - Comercialização, de R\$ 10.000,00 para R\$ 7.000,00;

Elab./Agenciamento, de R\$ 29.000,00 para R\$ 28.041,40, adequado a 10% do novo valor do projeto.

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Projeto: R\$ 280.414,07

Elab./Agenciamento: R\$ 28.041,40

Valor Aprovado: R\$ 308.455,47

Atente para as orientações abaixo relacionadas que, de acordo com a legislação do Pronac, se configuram como obrigações do responsável pelo projeto:

1. Conforme estabelece o § 3º do artigo 40, do decreto nº 1.494, de 17 de maio de 1995, é obrigatório que conste nas peças promocionais e nos produtos resultantes da aplicação do incentivo cultural, menção à Lei de Incentivo à Cultura.
2. O Valor máximo para captação de recursos não pode ser extrapolado e deve ser comunicado até 5 dias da efetivação do(s) aporte(s);
3. No caso do projeto possuir outras fontes de financiamento, não poderá ocorrer pagamento para uma mesma rubrica com recursos oriundos de fontes diversas;
4. É necessária a abertura de conta bancária específica e exclusiva, em nome do proponente do projeto, para movimentação de todos os recursos financeiros recebidos a título de patrocínio ou doação;
5. O prazo para captação dos recursos, determinado na portaria, em anexo, deve ser respeitado. Caso haja apoios financeiros parciais e necessidade de dilatação do período para captação, deve ser encaminhado à Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura um pedido formal de prorrogação, antes do término do prazo concedido;
6. Torna-se indispensável a emissão de Recibo (modelo 1) que deve ser feito em 3 (três) vias, das quais:
  - a primeira deve ser entregue ao incentivador, para efeito de abatimento no imposto de renda;
  - a segunda deve ser enviada à Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura, para controle e acompanhamento;
  - a terceira deve ser conservada por V.Sª, por um prazo não inferior a 5 (cinco) anos, para fins de fiscalização;
7. Ao final do prazo de captação de recursos, V.Sª deve encaminhar à Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura a prestação de contas e o relatório de realização do projeto, para fins de avaliação do alcance dos objetivos e metas propostas;
8. Os eventuais saldos existentes na conta devem ser recolhidos ao Fundo Nacional de Cultura - FNC, por meio de GRU - Guia de Recolhimento da União, que encontra-se no Site: [www.stn.fazenda.gov.br](http://www.stn.fazenda.gov.br). No preenchimento observar: Unidade Favorecida - Código: 340001; Gestão: 00001; Código de Recolhimento: 28822-17; Nº de referência na GRU (Nº Pronac); Contribuinte (CNPJ) ou CPF do proponente do projeto).

Cordialmente,

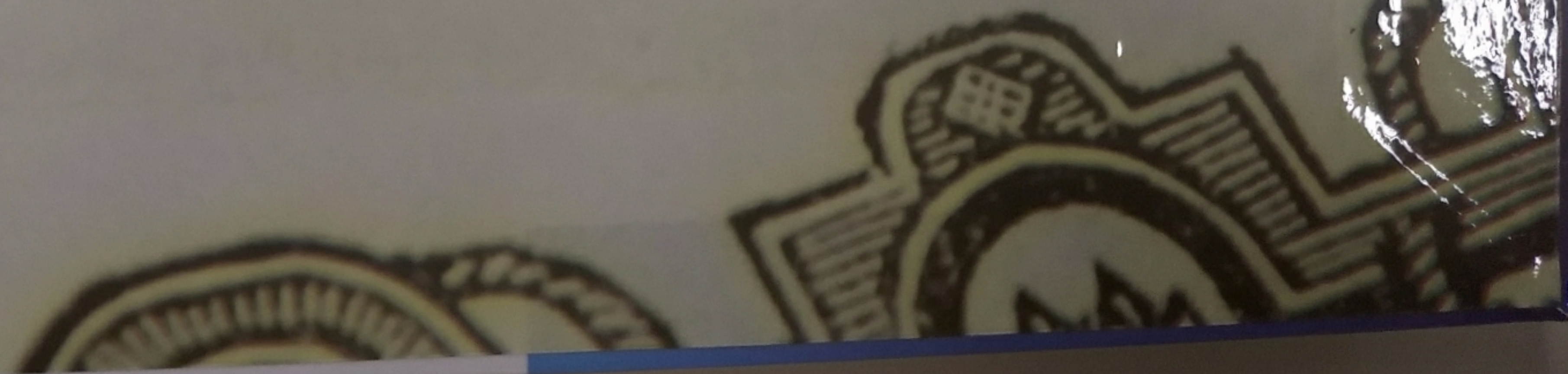
Sérgio Xavier

Secretário de Fomento e Incentivo à Cultura



decima, y ultima  
gada la Esposa fiel, y amada  
vida de su Amado, en que todas le  
o unen. pag. 404

FIN.







UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

